

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

MEMÓRIAS EM RISCO: COMO O CRESCIMENTO URBANO DESENFREADO COMPROMETE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Maria Victoria Barbosa Lopes (marvictoria.barbosa@gmail.com)

Gisele Freixo (freixogisele@gmail.com)

Este artigo analisa os desafios relacionados a urbanização e a conservação dos patrimônios históricos, destacando a maneira como o crescimento urbano ocorre, intensificando riscos já existentes em prédios históricos. O objetivo do estudo é correlacionar como os impactos contemporâneos no entorno dos edifícios históricos – como a especulação imobiliária, a poluição e o aumento do tráfego de veículos, a ação do tempo e a falta de manutenção, afetam a sobrevivência do bem arquitetônico. O referencial teórico baseia-se nos ideais de Gustavo Giovannoni, associando a relação entre a velha e nova cidade com a necessidade de preservar. Os resultados apontam como o crescimento urbano, além de acarretar mais danos ao patrimônio, evidencia ainda mais os problemas da má gestão e preservação do mesmo na contemporaneidade. Tal fato coloca em relevância a necessidade da criação de políticas públicas mais humanizadas e efetivas, garantindo a valorização e proteção do patrimônio diante os novos riscos do século XXI.

Palavras-chave: crescimento urbano; patrimônio histórico; impactos contemporâneos; conservação.